

SINDCOCO

Boletim conjuntural
Importações de coco ralado e de suposta
água de coco

Fevereiro de 2018

Apresentação

Este Boletim Conjuntural apresenta informações sobre as importações de coco ralado e de água de coco ocorridas no mês de janeiro de 2018. A fonte de informações foi o *Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, denominado (AliceWeb)*, da Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. O Aliceweb foi desenvolvido com o objetivo de modernizar as formas de acesso e a sistemática de disseminação das estatísticas brasileiras de importações e exportações

Síntese das notícias desta edição

- **Coco ralado - importações tiveram aumento discreto: 4,2%**
- **Coco ralado - Custos de internação por país variaram entre R\$ 7,81 (Malásia) e R\$ 13,30 (Vietnã), por quilograma**
- **Coco ralado – Nove estados importaram em janeiro; Ceará foi o líder no mês de janeiro de 2018, enquanto Rondônia surpreende pelo elevada participação**
- **Coco ralado – Custos de internação entre estados variaram de R\$ 6,91 (Rondônia) a R\$ 15,85 (Paraná), por quilograma**
- **Coco ralado - Nordeste foi destaque entre as importações de janeiro de 2018: mais de 50%**
- **Água de coco - Importações de janeiro de 2018 cresceram quase 40%**
- **Água de coco - Filipinas dispararam nas importações, enquanto preços FOB pouco variaram entre os países**

- **Água de coco - Ceará foi líder nas importações, com participação de mais de 80%**
- **Água de coco – Três estados importaram, com custos de internação da mesma ordem de grandeza: R\$ 11,60 (Alagoas), R\$ 11,64 (Paraíba) e R\$ 11,88 (Ceará), por quilograma**

Coco ralado - Importações de janeiro de 2018 tiveram crescimento discreto

As importações do mês de janeiro de 2018 foram de 1.595.421 kg, que representam:

- aumento de 4,2% sobre as importações do mês anterior (dezembro/2017) e;
- aumento de 6,3% sobre o mesmo mês (janeiro) do ano anterior (tabela 1)

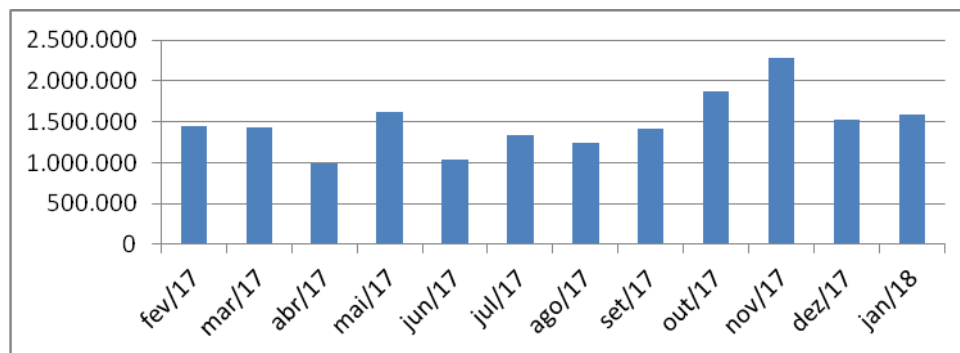
Tabela 1 - Coco ralado: importações de janeiro/2017, dezembro/2017 e janeiro de 2018.

Período	Peso líquido (kg)
Janeiro de 2017	1.501.170
dezembro de 2017	1.531.221
janeiro de 2018	1.595.421

Coco ralado - Importações do segundo semestre superaram as do primeiro

Tomando-se como referência as importações do período de 12 meses compreendido entre fevereiro de 2017 e janeiro de 2018, observa-se que as dos últimos seis meses superaram em 26,3% as dos primeiros seis meses, com crescimento contínuo entre os meses de agosto e novembro (figura 1)

Figura 1 - Coco ralado: evolução das importações do período fevereiro/2017 a janeiro/2018, em kg



Coco ralado - Indonésia foi líder das importações de janeiro de 2018

Enquanto a Indonésia teve a maior participação nas importações brasileiras de coco ralado no mês de janeiro de 2018, com 44,9%, a Malásia registrou a menor participação, o menor preço FOB e os menores custos de internação (tabela 2).

Tabela 2 - Coco ralado: indicadores de importação do mês de janeiro de 2018, por país

País	Peso líquido (kg)	Participação %	Preço FOB (US\$/kg)	Custos de internação (R\$/kg)
Malásia	17.250	1,1	1,38	7,81
Vietnã	41.850	2,6	2,48	13,30
Cingapura	73.500	4,6	1,54	8,61
Sri Lanka	272.010	17,0	1,77	9,76
Filipinas	474.811	29,8	2,18	11,80
Indonésia	716.000	44,9	1,45	8,16
Totais	1.595.421	100,0		

Coco ralado - Ceará foi o estado que mais importou no mês de janeiro de 2018

Com 423.500 kg, correspondente a 26,5% do total das importações, o Ceará foi o estado com maior participação no mês de janeiro de 2018. Chama atenção a presença elevada de Rondônia entre os estados importadores, com 234.420 kg, equivalente a 14,7% do total de coco ralado adquirido pelo Brasil no exterior durante o mês de janeiro de 2018 (tabela 3)

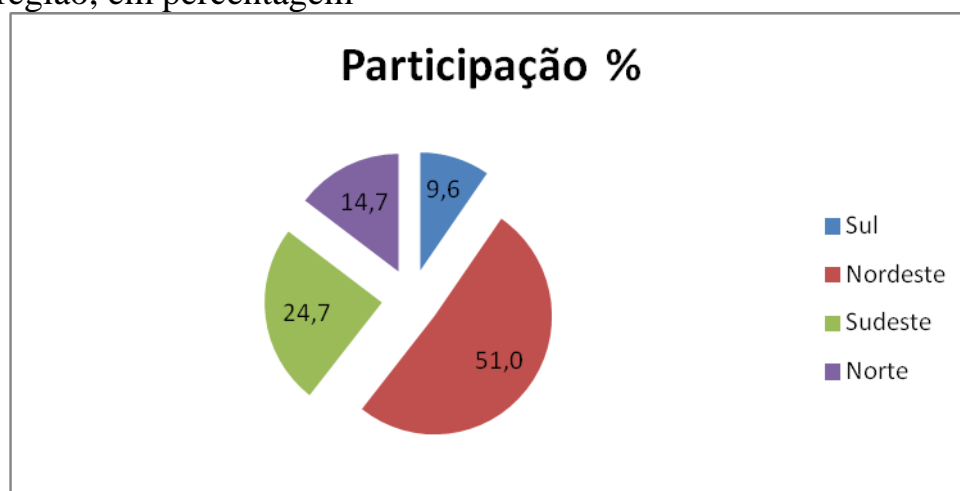
Tabela 3 – Coco ralado: Indicadores de importação de janeiro de 2018, por estado

Período	Peso líquido (kg)	Participação %	Preço FOB (US\$/kg)	Custos de internação (R\$/kg)
Paraná	28.330	1,8	2,99	15,85
Rio Grande do Sul	46.650	2,9	2,13	11,55
Santa Catarina	78.115	4,9	2,12	11,50
Sergipe	145.500	9,1	1,56	8,71
São Paulo	99.997	6,3	2,32	12,50
Rondônia	234.420	14,7	1,20	6,91
Alagoas	244.500	15,3	2,02	11,00
Espírito Santo	294.409	18,5	1,96	10,71
Ceará	423.500	26,5	1,49	8,36
Totais	1.595.421	100,0		

Coco ralado - Nordeste foi a região com mais de 50% das importações de janeiro de 2018

O Nordeste liderou as importações de coco ralado do mês de janeiro de 2018, com 51% do total, seguida pela região Sudeste, com 24,7% (figura 2)

Figura 2 - Coco ralado: importações do mês de janeiro de 2018, por região, em percentagem



Água de coco

A partir desta edição deste Boletim Conjuntural, a água de coco importada será denominada de **água de coco** e não mais de **suposta água de coco**, como ocorria anteriormente. Isso se deve ao fato de a Câmara de Comércio Exterior – Camex, órgão do governo federal, ter criado, ainda no ano passado, um código específico na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) para água de coco com *brix* superior a 7,4. Esse código ou essa NCM, como é mais o código é conhecido, se reporta a água de coco concentrada, que é aquela importada pelo Brasil. De igual modo, foi criada outra NCM para água de coco; no caso, com *brix* igual ou inferior a 7,4.

Conquanto ambas NCMs tenham sido concebidas no segundo semestre de 2017, até o mês de dezembro do referido ano ainda havia importações de água de coco com uma NCM que fazia referência a um conjunto de produtos, englobados na expressão *suco ou sumo de outras frutas não fermentado sem adição de açúcar*. Como ressaltou esse Boletim Conjuntural em todas as suas edições, inclusive a anterior a esta, não se podia afirmar, com precisão, a quantidade de água de coco importada. Por isso, o produto sempre foi tratado como *suposta água de coco*.

As importações do mês de janeiro de 2018, objeto desta edição, foram as primeiras registradas exclusivamente com a denominação da nova NCM: *Água de coco (Cocos nucifera) com valor brix superior a 7,4*. Essa condição remete, ou deve remeter, à identificação da quantidade exata das importações de água de coco.

Por todas essas razões, esta edição do Boletim Conjuntural não apresentará séries estatísticas de importação de água de coco, ou melhor, da suposta água de coco.

Água de coco - Importações de janeiro de 2018 cresceram quase 40%

As importações de água de coco do mês de janeiro de 2018 alcançaram 341.600 kg, quantidade 39,8% superior à do mês anterior (tabela 4).

Tabela 4 - Água de coco: importações dos meses de dezembro de 2017 e janeiro de 2018, em kg

Mês	Peso líquido (kg)
Dezembro de 2017	244.340
Janeiro de 2018	341.600

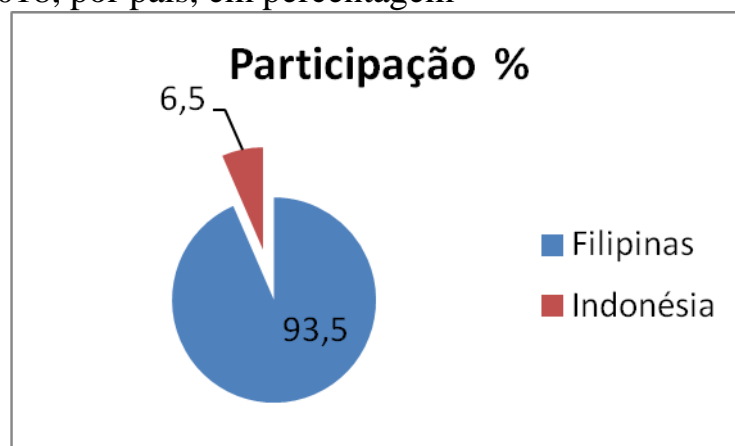
Água de coco - Filipinas dispararam nas importações, enquanto os preços FOB e custos de internação foram, respectivamente, da mesma ordem de grandeza

As Filipinas, que sempre se destacam nas importações brasileiras de água de coco, teve participação de mais de 93% naquelas ocorridas mês de janeiro de 2018. Os preços FOB se equipararam entre si assim como os custos de internação (tabela 5 e figura 3).

Tabela 5 - Água de coco: indicadores de importação do mês de janeiro de 2018, por país

País	Peso líquido (kg)	Participação %	Preço FOB (US\$/kg)	Custos de internação (R\$/kg)
Filipinas	319.340	93,5	3,13	11,81
Indonésia	22.260	6,5	3,08	11,64
Total	341.600	100,0		

Figura 3 – Água de coco: importações do mês de janeiro de 2018, por país, em percentagem



Água de coco - Ceará foi líder nas importações, enquanto os preços FOB e os custos de internação foram, respectivamente, semelhantes

Os estados importadores de água de coco, no mês de janeiro de 2018, apresentaram o Ceará como líder absoluto, com participação de 80,5%, ao passo que os preços FOB e os custos de importação se equivaleram, respectivamente (tabela 6 e figura 4).

Tabela 6 - Água de coco: indicadores de importação do mês de janeiro de 2018, por estado

Estado	Peso líquido (kg)	Participação %	Preço FOB (US\$/kg)	Custos de internação (R\$/kg)
Ceará	274.820	80,5	3,15	11,88
Paraíba	22.260	6,5	3,08	11,64
Alagoas	44.520	13,0	3,07	11,60
Totais	341.600	100,0		

Figura 3 – Água de coco: importações do mês de janeiro de 2018, por estado, em percentagem

